

PROJETO MÚSICA E CIDADANIA NO CAP AÇÃO 2006

Coordenador: MARIA HELENA DE LIMA

Autor: Cláudia da Silva Paranhos

TÍTULO: EU: ARTÍSTA, ARTE-EDUCADORA, ESTUDANTE, BOLSISTA, no PROJETO MÚSICA E CIDADANIA NO CAP **BOLSISTA:** Cláudia Paranhos

A Arte, através dos tempos, sempre foi o reflexo da sociedade. Um dos traços mais marcantes da Arte de hoje é, sem dúvida, a pluralidade. Impossível determinar um estilo, corrente ou tendência predominante. São vídeos, instalações, objetos, performances, intervenções, fotografias, convivendo democraticamente com técnicas "do passado", como pintura, gravura, escultura. E me perdoem as que não citei. Até porque, há obras que simplesmente não são possíveis de categorizar. Como artista contemporânea, sou tão múltipla quanto as obras do nosso tempo, estou sensível ao mundo que me cerca, sou um produto da contemporaneidade. Trabalhei por dez anos com Teatro, tendo começado ainda no Ensino Médio, atuando, passando mais tarde pela Produção Teatral e vindo, então, a me interessar pela imagem da cena em si, o que me levou às Artes Visuais, curso escolhido para minha graduação. Não satisfeita, infiltrei-me também pela linguagem da Música, criando um trabalho artístico musical onde componho e interpreto as canções que crio. Sendo estudante de Licenciatura em Artes Visuais, como bolsista do Projeto Música e Cidadania no Colégio de Aplicação da UFRGS, pude colocar em prática um dos mais importantes princípios da Arte Contemporânea: a multiplicidade. Estando em contato com um Projeto que engloba Música, Teatro, Dança e Artes Visuais, pude exercitar a Pós-modernidade. Sinto-me costurando as linguagens como quem costura uma imensa colcha de retalhos, moldando e dando forma, aos poucos, a uma imensa obra de arte. Participo como artista, cantando no Coro; como produtora, auxiliando nas questões estéticas gerais e concepção do espetáculo final; como arte-educadora, conduzindo a oficina de teatro em conjunto com a professora da área. Convivendo com os oficinandos, vou percebendo o quão importante para o desenvolvimento do ser humano, seja criança ou não, é o exercício da Arte. Arte, enquanto Música. Arte, enquanto Teatro. Arte, enquanto Dança. Arte. Expressão. As aptidões de criticar, interrogar, procurar respostas, refletir, pensar, reestruturar, são qualidades que não são ensinadas, mas incentivadas. A Arte propicia vivenciar a emoção, a sensibilidade, o pensamento, a criação, seja através da nossa própria produção, seja através da reflexão acerca da obra dos mais diversos artistas. O fazer artístico estimula as pessoas a respeitarem seus próprios

sentimentos, resolverem seus próprios problemas, terem prazer autêntico na aquisição de maiores conhecimentos e melhor compreensão das coisas realmente importantes para o seu eu. A sociedade atual, em virtude da veloz globalização, caminha em direção a uma fragmentação de identidade própria e à perda de referenciais. É de vital importância manter os nossos referenciais. No Brasil, recebemos influência de várias culturas, que foram por nós incorporadas, configurando a diversidade da cultura brasileira expressa nas nossas singularidades regionais. O que caracteriza a unidade e diversidade de um país, senão sua música, seu teatro, suas formas e cores, sua dança, folclore, poesia? Nessas manifestações estão fortemente gravados os sentimentos e pensamentos de um povo. O Projeto Música e Cidadania, na minha opinião, resgata não somente a busca do ser humano por sua própria identidade, como o resgate de uma identidade cultural, sem a qual nos tornamos meros iguais. Meu propósito neste trabalho é colaborar para que os objetivos do Projeto aconteçam e tenham êxito, bem como proporcionar a mim, como artista e arte-educadora, a experiência de trabalhar e difundir a Arte e tudo de bom que ela nos traz.